



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MENINGIOMAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL - CASUÍSTICA CIRÚRGICA

CRISTINA BIRLEM BLEIL; PAULO V. WORM; MARCELO P. FERREIRA; NELSON P. FERREIRA; ALBERT V. BRASIL; JORGE L. KRAEMER; ALESSANDRO MACHADO; CARLOS E. MARTINS

Introdução Os meningiomas são responsáveis por 14,3-19% dos tumores primários intracranianos, acometendo mais comumente o sexo feminino com pico de incidência entre 40 e 60 anos. São tumores considerados benignos, mas que podem apresentar evolução catastrófica no pós-operatório. **Objetivos** Analisar os resultados cirúrgicos de 217 pacientes operados por essa patologia. **Material e Métodos** Estudo retrospectivo com avaliação de 217 pacientes operados no Hospital São José, em Porto Alegre, no período de 1999 a 2004. **Resultados** Do total de 1189 pacientes operados por tumores no período, 217 pacientes tiveram o diagnóstico de meningioma; destes, 208 (95,3%) eram intracranianos e 9 (4,7%) raquianos. Os sinais e sintomas de apresentação mais freqüente foram: cefaléia (34%), convulsão (14,2%), perda visual (10,1%). Paresia, Babinski e tonturas perfizeram 8,7% dos sinais e sintomas. As topografias supratentoriais mais comuns foram: frontal (60/28,8%) e parietal (33/15,8%). Meningiomas infratentoriais foram encontrados em 11 pacientes (5%). Os subtipos histológicos mais comumente identificados foram o transicional 71(32,7%), meningotelial 48(22,1%) e psamomatoso, em 24(11%) pacientes. Na coluna espinhal o segmento mais acometido foi o torácico, abrigando cinco (55,5%) dos nove casos. As complicações mais comuns foram: hipertensão intracraniana no pós-operatório em 21 pacientes (9,6%) dos casos, infecção urinária em 20 (9,2%), pneumonia em 10 (4,6%) e hipertensão intracraniana (14,2%). Cento e trinta e quatro, (61,8%) dos pacientes, não tiveram complicações. A mortalidade foi de 3%. **Conclusão** Em nossa casuística de tumores cerebrais, os meningiomas corresponderam a 18,3% dos casos operados, com a variante transicional sendo o subtipo mais comumente encontrado. A epidemiologia local assemelha-se à literatura e chama a atenção para as complicações relacionadas ao aumento da pressão intracraniana.